

ABVE ajusta critério de classificação de eletrificados

Veículos elétricos incluirão HEV, PHEV, BEV e movidos a hidrogênio a partir de janeiro deste ano

Por Esther Obriem

10/02/2025



A ABVE informou hoje (10) que ajustou o critério de classificação dos eletrificados pela ABVE Data em decorrência da chegada dos veículos híbridos MHEV de 12V, em outubro de 2024. Segundo a associação, os modelos podem gerar uma distorção dos dados sobre o crescimento da venda de automóveis eletrificados.

A partir dos números de janeiro, a ABVE Data vai considerar como veículos eletrificados aqueles com motorização elétrica acima de 60V, com tração elétrica independente - capazes de se movimentar somente com o motor elétrico por algum período do trajeto - e com uma contribuição significativa à redução das emissões de gás carbônico frente a um similar a combustão.

“Em nosso entendimento, os MHEV de 12V a 48V, que até o ano passado representavam uma parcela pouca expressiva do mercado, podem aumentar significativamente sua participação nos próximos anos, substituindo os similares a combustão, ainda que, a rigor, não possam ser considerados veículos eletrificados”, explicou o presidente da ABVE, Ricardo Bastos.

As tecnologias que serão consideradas para definir um veículo eletrificados são:

- Battery Electric Vehicle (BEV) - veículo 100% elétrico;
- Plug-in and Hybrid Electric Vehicle (PHEV) - híbrido plug-in (com recarga externa);
- Hybrid Electric Vehicle (HEV) – veículo híbrido sem recarga externa;

- HEV Flex - veículo híbrido sem recarga externa, com motor a combustão que pode ser abastecido a etanol ou gasolina, além do motor elétrico;
- Veículo elétrico movido a célula de hidrogênio.

Cabe destacar que, mesmo que os MHEV não sejam mais classificados como veículos elétricos pela ABVE Data, a evolução dos modelos será contabilizada pela entidade em quadros separados. Segundo Bastos, a alteração passou por uma análise da literatura internacional e das normas nacionais aplicáveis.

"Esse ajuste de metodologia visa trazer mais rigor e transparência aos números da ABVE sobre eletrificados, aproximando-os dos critérios internacionais em vigor, mas sem deixar de considerar as características específicas do mercado brasileiro", concluiu.

Venda de eletrificados

O Brasil vendeu 12.556 veículos leves eletrificados em janeiro deste ano, segundo a nova classificação de eletrificados adotada pela ABVE Data. Os dados seguem a nova metodologia adotada pela associação e não inclui os micro-híbridos, ou MHEV (Mild Hybrid Electric Vehicles).

Os elétricos plug-in (BEV e PHEV) representaram 83% do total vendido em janeiro, o equivalente a 10.401 unidades. Os híbridos HEV e HEV FLEX totalizaram 17%, enquanto os PHEV ficaram com 53,4%.

A associação registrou um aumento de 71,4% em comparação com janeiro de 2024, quando foram comercializados 3.910 automóveis elétricos. Já frente a dezembro de 2024, que registrou a venda de 10.521 eletrificados, houve um recuo de 36,3%.

Os BEV ficaram com participação de 29,4% em janeiro (3.700), com recuo de 15% sobre janeiro de 2024 (4.358). O mesmo ocorre na comparação com dezembro de 2024 (4.368), também com 15% a menos. Os HEV ficaram com 12% da participação no mercado de eletrificados em janeiro (1.545), um crescimento de 23,5% sobre janeiro de 2024 (1.251) e uma retração de 5% sobre dezembro (1.622).

Por sua vez, os HEV Flex ficaram com 5% de participação de mercado em janeiro (610), com retração de 62% sobre janeiro de 2024 (1.593) e de 57% sobre dezembro (1.426). O recuo é reflexo da nova metodologia adotada pela ABVE Data: os modelos híbridos flex com motorização leve de até 48V passaram a ser classificados como MHEV, e não mais como HEV.

Comercialização pelo país

A região Sudeste permanece na liderança na venda de eletrificados, com participação de 47% em janeiro. Em seguida, o Nordeste, com 18% (2.235), e Sul, com 17% (2.129). O Centro-Oeste ocupa a quarta posição, com 14% (1.768) e a região Norte a quinta colocação, com 4% (529).

No mesmo período do ano passado, o ranking das regiões era um pouco diferente. Conforme a ABVE, o Sudeste liderava, com 51% das vendas, e o Sul estava em segundo, com 18%. Depois, o Nordeste em terceiro, com 14%, seguido pelo Centro-Oeste e Norte.

A associação destacou que a queda de 3,9 pontos percentuais do Sudeste indica que as vendas de eletrificados avançam nas demais regiões do Brasil. Dentre as explicações, a principal é o aumento da infraestrutura de recarga.

No final de novembro de 2024, havia 12.137 pontos de recarga públicos e semipúblicos no país. Do total, eram 10.612 do tipo AC (recarga lenta) e 1.516 do tipo DC (recarga rápida). Fonte: ABVE/Tupi Mobilidade. Também houve aumento da oferta dos veículos, com a abertura de novas concessionárias em diferentes regiões.

Os cinco municípios que mais venderam veículos elétricos foram São Paulo (1.612), Brasília (1.003), Rio de Janeiro (573), Belo Horizonte (550) e Curitiba (355).

Micro-híbridos

Em janeiro, os micro-híbridos chegaram a um total de 3.946 unidades vendidas. Do total, são 2.883 MHEV 12V e 1.063 MHEV 48V. Na comparação com dezembro de 2024 (3.697), houve um aumento de 6,7%.

Fonte: <https://brasilenergia.com.br/energia/mobilidade/abve-ajusta-criterio-de-classificacao-de-eletrificados>